

ANEXO I – PROJETO DE PESQUISA

1 Objetivos e Justificativa

Objetivo Geral

Traçar novos indicadores de análise de público do MCRB a partir do mapeamento do fluxo de visitação ao longo do tempo no Museu Casa de Rui Barbosa;

Objetivos Específicos

- Analisar as pesquisas produzidas sobre visitação no Museu Casa de Rui Barbosa;
- Elaborar os indicadores de análise dos dados produzidos pelo MCRB no que se refere ao fluxo de visitação; e
- Sinalizar as ausências percebidas quanto aos diferentes segmentos (etário; gênero; social etc.);

1. Justificativa

Os estudos de público se configuram como ferramentas muito eficientes na análise do perfil e da opinião dos visitantes sobre os espaços culturais. A partir desta ação são traçadas estratégias, políticas institucionais e alocação de recursos em projetos específicos fundamentados em dados e demandas reais. O clássico estudo de Bourdieu e Darbel, pela arte: os museus de arte na Europa e seu público” não só abriu caminho para este campo do conhecimento como nos alertou para a relevância de aprofundar o conhecimento sobre os códigos compartilhados pelos frequentadores de museus. Passados mais de cinco décadas desde a publicação desta pesquisa ela permanece atual, sendo possível ainda identificar, na grande maioria dos museus, o mesmo perfil de visitantes. A despeito das inúmeras conquistas, impostas muitas vezes por força legal, como vem ocorrendo com o tema da acessibilidade os museus ainda têm como desafio tornar o espaço verdadeiramente democrático. A análise aqui proposta é um caminho possível para identificar o fluxo da



visitação no Museu Casa de Rui Barbosa, apontar as ausências e estabelecer estratégias para estreitar a diálogo com os diferentes segmentos de visitantes.

2. Metodologia

A natureza desta pesquisa é básica com objetivo exploratório e descritivo. Como métodos de coleta focaremos na pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso uma vez que o Museu Casa de Rui Barbosa é o recorte temático do estudo. A abordagem será qualitativa ao se debruçar sobre os dados produzidos ao longo dos anos visando traçar a trajetória evolutiva dos indicadores sempre que possível.

3. Resultados e impactos esperados

Espera-se elaborar um retrato da visitação ao longo do tempo no Museu Casa de Rui Barbosa buscando identificar as ausências para que possamos traçar estratégias mais eficientes para a atração de segmentos específicos.

4. Cronograma de execução* (máximo de meia página)

Atividade	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Revisão de literatura						
Organização do material existente (pesquisas anteriores), incluindo os livros de visitação						
Tabulação do material analisado						
Análise dos estudos e pesquisas produzidas;						
Definição dos novos indicadores						
Análise e indicação dos públicos ausentes;						
Sistematização de estratégias comunicacionais						
Produção bibliográfica e/ou técnica (artigos, organização de eventos etc);						
Relatórios (parciais e final)						

* As atividades estão sinalizadas por bimestres;



5. Referências bibliográficas

BATISTA, Alessandro; OLIVEIRA, Denyse; SILVA, Priscila; OLIVEIRA, Renata. (orgs). Quando o museu vai à favela e a favela vai ao museu: Ações Territorializadas do Museu da Vida. Rio de Janeiro: Fiocruz – COC, 2021. Disponível em https://www.museudavida.fiocruz.br/images/Publicacoes_Educacao/PDFs/Quando_o_museu_vai_a_favela_e_a_favela_vai_ao_museu.pdf. Acesso em 10 abr. 2023.

BOURDIEU, Pierre; DARBEL, Alain. *O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público*. Trad. Guilherme João de Freitas Ferreira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Zouk, 2003, 243 p.

MANO, S. M. F.; DAMICO, J. S. O que dizem os ausentes: um estudo quali-quantitativo sobre visitas agendadas e não realizadas no Museu da Vida 2002 - 2011. Rio de Janeiro: Museu da Vida/Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, 2013. (Cadernos Museu da Vida, 4). 36 p. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/44485>. Acesso em: 10 abr. 2023.

MARTINS, Luciana Conrado; NAVAS, Ana Maria; CONTIER, Djana; SOUZA, Maria Paula Correia de. (Orgs.) *Que público é esse? Formação de públicos de museus e centros culturais*. São Paulo: Percebe, 2013.

Museus em Números. Instituto Brasileiro de Museus Brasília: Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM, 2011.

SANTOS, Eloísa Perez. Sistema de coleta de dados de público de museus do Observatório Ibero-americano de Museus. Programa Ibermuseus, 2018. Disponível em <http://www.ibermuseos.org/wp-content/uploads/2018/07/sistema-coleta-dados-pt-es.pdf>. Acesso em 8 abr. 2023.

TOLENTINO, Átila B. Políticas públicas para museus: o suporte legal no ordenamento jurídico brasileiro. Revista CPC, São Paulo, n.4, p.72-86, maio/out. 2007. p. 72-86;

